

**FORMAÇÃO DE PROFESSORES ALFABETIZADORES: ANÁLISE DA
TRANSPOSIÇÃO DIDÁTICA DOS CONTEÚDOS DO PROGRAMA ALFABETIZA
JUNTOS SP
ODS 4, 5, 10**

Michelle Dallacqua da Silva (Universidade de Taubaté)
Mariana Aranha de Souza (Universidade de Taubaté)

Introdução

Entre abril e novembro de 2025, mais de 400 professores dos 1º e 2º anos do Ensino Fundamental participaram de formações promovidas pelo programa Alfabetiza Juntos SP, voltadas ao fortalecimento da alfabetização nos anos iniciais. Apesar dos investimentos, os resultados educacionais ainda são modestos, o que evidencia a necessidade de investigar como professores iniciantes se apropriam e ressignificam os conteúdos formativos em sua prática.

Esta pesquisa parte do desafio de compreender a transposição didática no início da carreira, quando os docentes enfrentam o chamado “choque do real” (Huberman, 1989). O objetivo geral é analisar como tais professores realizam a transposição didática dos conteúdos formativos para a alfabetização no 2º ano, oferecendo subsídios para políticas de formação mais efetivas.

Revisão da Literatura

O referencial teórico ancora-se em Nóvoa (2022), Tardif e Raymond (2000), Chevallard (1991) e Huberman (1989), destacando a centralidade da experiência, a construção de saberes profissionais e os desafios do início da docência.

Método

A presente pesquisa caracteriza-se como qualitativa, de análise teórica, documental e empírica e procura seguir os princípios do método histórico-dialético, buscando compreender como professoras alfabetizadoras em início de carreira realizam a transposição didática de conteúdos formativos no contexto da alfabetização. Serão convidados a participar deste estudo cinco docentes iniciantes, atuantes no 2º ano do

Ensino Fundamental de uma rede municipal do Vale do Paraíba (SP), etapa considerada estratégica no ciclo de alfabetização.

Para a coleta de dados, serão empregados diferentes instrumentos: questionário (levantamento do perfil docente e concepções sobre alfabetização), entrevistas semiestruturadas (aprofundamento das percepções sobre apropriação e reelaboração dos conteúdos formativos), análise documental ((i) a norma vigente referente ao Decreto nº 11.556/23, (ii) os registros institucionais relacionados à implementação do Programa Alfabetiza Juntos SP; (iii) as produções docentes anteriores e posteriores ao ciclo formativo, a saber: 3 rotinas semanais, observando o planejamento de projetos pedagógicos e sequências didáticas) e observação participante (registros em diário de campo sobre a materialização das formações na prática pedagógica). A coleta de dados será organizada em três etapas — aplicação do questionário, realização das entrevistas e observações/análises documentais —, assegurando uma visão ampla do fenômeno investigado.

A análise dos dados será realizada segundo a técnica de análise de conteúdo proposta por Bardin (2011), contemplando pré-análise, exploração do material e tratamento/interpretação dos resultados. A triangulação entre questionários, entrevistas, documentos e observações buscará compreender o fenômeno a partir das diversas perspectivas dos participantes do estudo.

Resultados Esperados

Espera-se que esta pesquisa contribua significativamente para o avanço do conhecimento sobre a transposição didática realizada por professores iniciantes no contexto da alfabetização. Considera-se que a análise das práticas pedagógicas permitirá identificar como os conteúdos trabalhados nos ciclos formativos do programa Alfabetiza Juntos SP são apropriados, reelaborados e aplicados no cotidiano escolar, revelando desafios, potencialidades e fatores que favorecem ou dificultam esse processo.

Entre os resultados previstos estão a compreensão do processo de apropriação dos conteúdos formativos por professoras iniciantes, com destaque para os elementos que efetivamente reverberam na prática pedagógica; o mapeamento dos desafios enfrentados na transposição didática, especialmente aqueles relacionados ao “choque do real” (Huberman, 1989), vivenciado nos primeiros anos da carreira docente; e a identificação

de práticas pedagógicas inovadoras ou autorais, elaboradas a partir da reelaboração dos conteúdos formativos e adaptadas ao contexto das turmas de 2º ano.

Pretende-se, ainda, oferecer subsídios para a formulação de propostas de formação continuada que considerem a escuta dos professores e valorizem seus saberes experienciais (Tardif; Raymond, 2000; Nóvoa, 2022), além de propor recomendações às políticas públicas de formação docente, alinhadas à BNCC (Brasil, 2018), ao PNE (Brasil, 2014) e ao PME (São José dos Campos, 2015), favorecendo a alfabetização plena até o final do 2º ano.

Como produto educacional, a pesquisa também prevê a elaboração de um plano formativo que sistematize os achados e possa servir de referência para redes de ensino interessadas em fortalecer a autoria docente e a prática alfabetizadora de professores em início de carreira.

Considerações Finais

O estudo investiga como professores iniciantes realizam a transposição didática dos conteúdos do programa Alfabetiza Juntos SP, com foco na alfabetização do 2º ano do Ensino Fundamental. Justifica-se pela importância de analisar a passagem da teoria à prática no início da carreira docente, momento de desafios e aprendizagens. Espera-se que os resultados ampliem a compreensão sobre fatores que influenciam a efetividade da formação continuada e ofereçam subsídios para fortalecer a autoria docente e as estratégias pedagógicas.

A pesquisa também busca contribuir para políticas públicas mais sensíveis à realidade escolar, alinhadas ao ODS 4 da Agenda 2030, reafirmando a alfabetização como direito e compromisso social.

Referências

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. 1. ed. São Paulo: Almedina Brasil, 2011.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF: MEC/SEB, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br>. Acesso em: 21 jun. 2025.

BRASIL. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. **Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências**. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 26 jun.

2014. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm. Acesso em: 21 jun. 2025.

CHEVALLARD, Yves. **La transposition didactique: du savoir savant au savoir enseigné**. 2. éd. Grenoble: La Pensée Sauvage, 1991.

HUBERMAN, Michael. **O ciclo de vida profissional dos professores**. In: NÓVOA, António (Org.). *Vidas de professores*. Porto: Porto Editora, 1989. p. 31-60.

NÓVOA, António; ALVIM, Yara (colab.). **Escolas e professores: proteger, transformar, valorizar**. Salvador: Instituto Anísio Teixeira – IAT, 2022.

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS (Município). Lei nº 9.298, de 14 de outubro de 2015. **Aprova o Plano Municipal de Educação e dá outras providências**. São José dos Campos: Prefeitura Municipal, 2015. Disponível em: <https://www.sjc.sp.gov.br>. Acesso em: 21 jun. 2025.

TARDIF, Maurice; RAYMOND, Danielle. **Saberes, tempo e aprendizagem do trabalho no magistério**. *Educação & Sociedade*, Campinas, v. 21, n. 73, p. 209–244, dez. 2000.